

COMPARAÇÃO DA ESTRUTURA DE REDES DO FUNCIONAMENTO EXECUTIVO DE CRIANÇAS QUE TIVERAM E NÃO TIVERAM O ALEITAMENTO IDEAL: uma análise de redes bayesianas

Autores: Ana Carolina Carvalho Ferraz¹, Ana Liz Arrais de Sousa¹, Fernando Alves Carvalho¹, Rivaldo Gomes da Silva¹, Morgana Alves Correia da Silva², Ana Clara Cassimiro Nunes^{1,2}, Paulo Felipe Ribeiro Bandeira¹.

Instituições: Universidade Regional do Cariri¹, Universidade Federal do Vale do São Francisco²

Eixo Temático: Desenvolvimento motor ao longo da vida e fatores associados (Eixo 2)

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses como estratégia para a redução da mortalidade infantil. Estudos recentes têm buscado estabelecer uma associação entre a amamentação e o neurodesenvolvimento infantil, com a maioria usando o Quociente de Inteligência (QI). Embora promissor, testes de inteligência global não proporcionam informações mais detalhadas sobre as funções executivas, em seus componentes: Memória de Trabalho (MT), Controle Inibitório (CI), Flexibilidade Cognitiva (FC), Números (NUM) e Linguagem (LING). **OBJETIVO:** Comparar a estrutura de redes das funções executivas de crianças pré-escolares que foram e que não foram amamentados no tempo ideal. **MÉTODOS:** Participaram 111 crianças, entre 3 e 6 anos, de ambos os sexos, de Juazeiro do Norte - CE. Utilizou-se a bateria de testes *Early Years Toolbox* para avaliar a MT, CI, FC, NUM e LING. As análises de redes Bayesianas foram estimadas de acordo com o aleitamento, no software Jasp, versão 18.0. Calculou-se o Índice de Influência Esperada para verificar a variável mais influente da rede, isto é, uma possibilidade de intervenção para melhorar o padrão da rede. **RESULTADOS:** Das crianças que participaram, 79 tiveram o aleitamento por tempo ideal (1), os quais apresentaram uma rede mais conectada (0.700) do que aquelas que não tiveram (0) (0.800). Vale mencionar que nenhuma das redes conectou o CI, e que ainda, a rede 0 não apresentou conexão com a MT, diferentemente da rede de crianças com aleitamento ideal. Para a rede 0, a variável com maior influência esperada é FC (1.405), enquanto na rede 1, esta variável é LING (0.883). **CONCLUSÕES:** A estrutura das redes demonstra que crianças amamentadas pelo tempo preconizado apresentam um número maior de conexões nos componentes do funcionamento executivo, fato que reforça a importância das recomendações da amamentação para a saúde infantil e desenvolvimento cognitivo.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Função Executiva; Redes bayesianas.